



PREVALÊNCIA DO DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM RECUPERAÇÃO CIRÚRGICA RETARDADA EM ADULTOS E IDOSOS.

Rosimere Ferreira Santana¹, Shimmenes Kamacael Pereira², Dayana Medeiros do Amaral³, Thais da Silva Soares⁴, Déborah Marinho da Silva⁵

Introdução: Com a senilidade pressupõe-se que 63 milhões de pessoas a cada ano sejam submetidas a tratamentos cirúrgicos, prontamente, aumentam as incidências de realização de procedimentos cirúrgicos, e torna-se um desafio sua realização com segurança.¹ **Objetivo:** Comparar a incidência do diagnóstico de enfermagem Recuperação Cirúrgica Retardada – RCR² na população de adultos e idosos, associando suas possíveis causas ao processo de envelhecimento visando intervenções mais específicas a essas populações. **Descrição Metodológica:** Estudo transversal com 72 pacientes acompanhados após o 5º dia pós-operatório, no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói/RJ. **Resultado:** De 37 adultos, e 35 idosos, apresentaram uma incidência maior do diagnóstico de enfermagem RCR com 77,1% os idosos, e os adultos 75,7%, porém não há diferença estatística significativa. Observou-se que quanto maior a idade do paciente maior incidência de RCR, pois 48,6% dos idosos possuem idade acima de 70 anos, destes 82,3% possuem RCR. **Conclusão:** Diferenciar o atendimento do adulto/idoso favorece uma melhor assistência perioperatória. Para isso são necessários estudos que analisam em diferentes cenários as duas populações, realizando novas comparações com a identificação do diagnóstico. **Contribuição para a enfermagem:** A identificação do RCR permite unir fatores colaboradores para retardamento cirúrgico, ampliando foco clínico do enfermeiro para redução dos danos cirúrgicos. **DECs:** Diagnóstico de Enfermagem, Pesquisa em Enfermagem, Enfermagem Perioperatória. **Áreas temáticas:** Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

Referências

- 1- OMS. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) - Rio de Janeiro: OPAS; Ministério da Saúde; ANVISA, 2009.
- 2- North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: Definições e classificação 2012-2014.** Porto Alegre: Artmed; 2012.

¹Pós-doutorado em Enfermagem. Professora adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense.

²Enfermeira formada pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Clínica cirúrgica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Mestranda pela UFF.

³Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ UFF. Bolsista de Iniciação científica da FAPERJ. Email: dayanaamaral@id.uff.br

⁴Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ UFF. Bolsista de Iniciação científica CNPQ.

⁵Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ UFF. Bolsista de Iniciação científica da FAPERJ.